

A NOVA ERA

30
ABRIL
1976
Ano XLIX
N.º 1456

ORGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 • 14400 FRANCA • SP • BRASIL

Resposta fraternal

JOSE RUSSO

A Da. Maria do Socorro Leite — Juazeiro do Norte.

Recebi sua carta e fiquei sabendo de seus problemas. Ainda bem que a senhora os compreende e os aceita com coragem e resignação. Continue na fé, sem queixumes e murmurações, pois o pagamento de nossas contas não nos faz rir, mas quase sempre chorar. A soberana justiça que distribua as prestações de nossos pecados de ontem, e muitas vezes os de hoje, não aumenta a carga, mas sim a quota que a nossa fraqueza suporta, que é justamente para não haver queixas e rebeldias.

Pela sua descrição, reconheço e avalio seu trabalho no encaminhamento dos filhos, legítimos e adotivos, que se reúnem no lar de uma viúva pobre que, mesmo enferma, estende a mão para arrecadar meios de sustentá-los.

Infeliz do companheiro que abandona a luta com os encargos de chefe de um lar, para correr em busca de vantagens e ilusões passageiras.

Siga o seu trajeto, cheio de dificuldades e tropeços. Ao vencê-los, vencerá também as traumas que o puseram no seu caminho; e a saúde, a alegria e a bonança voltarão ao seu coração na jornada futura.

Recorde, com bondade e ternura, as ações do companheiro irresponsável. Não o condene como desertor dos seus deveres assumidos. No amanhã da vida, a soberana justiça lhe pedirá contas do compromisso abandonado.

Dedique-se aos seus filhos e aos filhos de outras mães, que acolheste em seu lar, semidispresado pelo braço que o construiu.

Mantenha a confiança em Deus, em poder levar avante o encargo para com essas crianças que tanto necessitam de sua ajuda. "Estou certa que foi Deus que me escolheu para lutar com crianças enjeitadas. Sinto-me enferma e minhas regativas à providência são somente para minorar meus sofrimentos, a fim de não prejudicar as crianças". Muito bem, D. Maria do Socorro, são seus votos ao Alto que possa realizar a missão que as circunstâncias lhe proporcionaram nesta jornada. Nada acontece por acaso. As leis soberanas que regem os destinos humanos escapam ao nosso entendimento. Nem sempre ou quase nunca assumimos conscientemente nossos compromissos para com os deveres, dentro da linha de trabalhos a executar em prol de nossa evolução. Pois aqui chegando, no tempo determinado, de madureza espiritual, uma orientação misteriosa nos envolve e nos conduz ao ambiente onde, com antecipação, já havíamos escolhido quando livres no espaço.

Antes de tais acontecimentos, por falta de uma noção exata, somos levados a responsabilizar poderes estranhos, como acaso, coincidências, fatalidades, destinos, forças da natureza, etc.

x x x

Escute, estimada irmã em Cristo: todos nós, no curso da existência, nos defrontamos com o convite da justiça para iniciar uma parcela de resgate de nossos pecados, como de fraudadores da lei do bem.

Assim, na época apropriada, que pode significar a idade, madureza moral ou espiritual, o cobrador se apresenta com seu propósito salvador, que é a doença.

Se pudéssemos presenciar o quadro triste, onde a enfermidade se aloja, quer nos casos isolados ou nos departamentos coletivos, certamente a alma visitante não permaneceria serena em sua sensibilidade, e teria que chorar pelos males alheios.

E chorando de compaixão pela dor do próximo, estaríamos levando a ele a terapêutica de Jesus, na palavra consoladora da bemaventurança aos enfermos e aos aflitos, que gemem e choram, no silêncio das suas amarguras físicas e morais,

as provações que vieram resgatar na atual existência material.

Ninguém sofre sem uma causa justa. O inocente jamais é atingido. Os que devem transgressões aos ensinamentos da lei, em qualquer tempo, pagarão até o último centil.

Até se desquitarem das faltas, estarão subordinados à justiça imparcial da lei de causa e efeito. Logo, há para o culpado um sistema de recuperação estabelecido pela bondade divina.

MENSAGEM SAUDOSA

Franca querida! Berço magnífico de meu amor! Sua noites enluaradas, suas serenatas maravilhosas trazem-me, ao rever-te, recordações felizes, quando revivo todos os seus recantos.

Meu Deus, quanto foi bom para mim! Permitiu eu aqui nascer e, em seus pagos, aqui reencontasse os amigos espirituais do meu coração.

Foi-me permitido com eles conviver, embora fosse curta minha existência terrena; curta, mas feliz.

Talvez pelo fato de ter sido efêmera essa existência, melhor tenha eu aproveitado os bons momentos que a bênção do Alto me proporcionou.

Jovem parti desse mundo, vitimado por moléstia incurável, que me consumiu ao poucos todas as minhas energias físicas. Bendita, porém, essa doença que, por incompreensão, me trouxe alguma revolta em seu início!

Terminei minhas provas terrenas isolado. Ninguém de mim se aproximava, dado o surto dessa enfermidade. Mesmo assim, deixei para minha terra — esta Franca querida, algumas músicas sentimentais que falam de minha alma emotiva. Ouço, de quando em vez, os seresteiros de minha terra executarem seus acordos como se fossem soluços de minha vida!... Adeus, terra querida, adeus amigos bondosos, essa lembrança sua representa lenitivo que consolará todas as minhas provas de espírito endividado...

Orestes (*)

(*) — Trata-se de Orestes Tristão de Azevedo, autor da valsa "Partir chorando" — uma das faixas do LP "FRANCA EM SERENATA".

(Esta página foi psicografada por Gracielia Jacobini em 2/4/1976 - "Liga Espírita do Oeste" - Franca)

Agnelo Morato

CALMA

Se você está no ponto de estourar mentalmente, silencie alguns instantes para pensar.

Se o motivo é moléstia no próprio corpo, a intranquilidade traz o pior.

Se a razão é enfermidade em pessoa querida, o seu desajuste é fator agravante.

Se você sofreu prejuízos materiais, a reclamação é bomba atazada, lançando caso novo.

Se perdeu alguma afeição, a queixa tornará você uma pessoa menos simpática, junto de outros amigos.

Se perdeu alguma oportunidade valiosa para trás, a inquietação é desperdício do tempo.

Se contrariedades aparecem, o ato de esbravejar afastará de você o concurso espontâneo.

Se você praticou um erro, o desespero é porta aberta a faltas maiores.

Se você não atingiu o que desejava, a impaciência fará mais larga distância entre você e o objetivo a alcançar.

Seja qual for a dificuldade, conserve a calma, trabalhando, porque, em todo problema, a serenidade é o teto da alma, pedindo o serviço por solução.

André Luiz

(Psicografia de Chico Xavier)

ZIBIA M. GASPARETTO
O MORRO das ILUSTRES

Cr\$ 15 00
PEDIDOS:
LIVRARIA "A NOVA ERA"
C. Postal, 65 — FRANCA-SP.

«Liga Espírita d'Oeste»

Hospitais Espíritas

Rua General Telles No. 342

FRANCA-SP

C. G. C. 45 269 481/0001-40

Franca, 31 de dezembro de 1975

RECEITAS

Aux. e Sub. Estadual-S.P.S.	12 000,00	
Aux e Sub. Mun.-C.E.A.F.	4 900,00	
Campanhas e Promoções	1 000,00	
Renda C/ Bazar	2 172,95	
Mensalidades	9 041,65	
Donativos	4 575,00	33 689 60
TOTAL		33 689 60

DESPESAS

Assistência C/ Medicamentos	78 96	
Assist C/ Aliment., Hig.	2 271 60	
Roupeiro	6 874 64	
Atendimentos de urgência	570 00	
Curso p/ Gestante	5 819 58	
Recreação	366 10	
Corte e Costura	2 108 10	
Despesas c/ promoções	250 00	
Material Secretaria	84 80	
Força e Luz	264 58	
Publicações e Emolumentos	697 00	
Taxas Municipais	511 15	
Conservação e Reforma	77 00	
Despesas c/ Viagens	422 40	20 395 91
Patrimônio (sobra líquida)		13 293 69
TOTAL		33 689 60

Agnelo Vilaça Sarah Maria Vilaça Bastos
- presidente - - 1º tesoureiro -
Maria Diva de Oliveira Junqueira
C.R.C. - SP - 68 533

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da LIGA ESPÍRITA D' OESTE, após minucioso exame do Balanço Geral, Demonstração da conta "Variações Patrimoniais", Relatório da Diretoria e demais peças contábeis, referentes ao exercício de 1975, e respectiva documentação, encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de associados a ser realizada em sua sede social.

Franca, 31 de dezembro de 1975

Moacir Bastos Walter Gonzaga
José Carlos Tasso

Vem-se elevando dia-a-dia o número de Hospitais Espíritas no Brasil. O Estado de São Paulo possui o maior número deles, sendo que, em outros Estados da Federação, vão eles surgindo, a fim de que os enfermos da alma ou do corpo possam receber tratamento adequado, em moldes da medicina psicossomática e espiritual.

Um dos mais antigos e que vem prestando serviços à coletividade é o Hospital Espírita de Uberaba, no Estado de Minas Gerais. Em Belo Horizonte também em Minas Gerais, temos em pleno desenvolvimento o Hospital Espírita "André Luiz", um modelo no gênero; em São Paulo, o Hospital Psiquiátrico "Bezerra de Menezes"; em S. Bernardo do Campo e em Franca, também no Estado de São Paulo, o Hospital Espírita "Allan Kardec".

Poderíamos citar muitos deles em plena atividade por esse Brasil afora, entretanto basta sabermos da existência desses para se ter uma idéia do que são os outros.

A técnica adotada em todos eles é a tradicional à base da medicina psicossomática, eletroterapia, Terapia Ocupacional (artes e trabalhos manuais psicotrópicos, insulina, etc.), para os casos típicamente orgânicos, e a Evangelhoterapia, que trata dos estados mórbidos espirituais à medicina tradicional insistindo em ignorar.

No livro "A Psiquiatria em face da Reencarnação", de autoria do eminente psiquiatra dr. Inácio Ferreira, o assunto é focalizado de modo a mostrar os dois aspectos da questão: o orgânico e o espiritual acentuando o autor, com sua experiência de mais de 30 anos como diretor daquele Hospital, que, em sua maioria, os enfermos eram portadores de problemas espirituais somente recuperáveis com o tratamento desobsessivo, através de passes por médiums de idoneidade comprovada. É bem verdade que ele não nega a existência de pacientes portadores de neuroses psicossomáticas adquiridas em virtude da vida sedentária de nossos dias, mas prova que, em sua maioria, elas procedem do espírito comprometido com os débitos do passado.

Depreende-se da opinião abalizada do dedicado psiquiatra de Uberaba dr. Inácio Ferreira, que a medicina do futuro tem que alicerçar-se na máxima de Juvenal: "Mens sana in corpore sano", mas definitivamente ESPÍRITO e não matéria.

Em o último número de "A NOVA ERA", tivemos o prazer de apreciar a leitura do Relatório da Fundação "Allan Kardec", referente ao exercício de 1975, onde se vê, claramente, os benefícios que o Hospital Espírita "Allan Kardec" vem prestando aos enfermos que a ele recorrem, a fim de buscarem o alívio ou a cura de seus males.

A cidade de Franca, fonte de irradiação de amor e da fraternidade, está de parabéns pelo trabalho que vem desempenhando em favor da Doutrina Espírita, que tantos benefícios espalha por esse Brasil ordeiro e cristão.

Lauro Cataldi

ANIMISMO

A percepção positiva, real, incontestável de um Espírito tem sido uma das grandiosas dificuldades com que se defronta o candidato ao desenvolvimento mediúnico, quando participa de trabalhos dessa natureza, na condição de médium.

Por força do zelo que preside a conduta das criaturas bem intencionadas, não julga o médium, sobretudo quando sua faculdade seja consciente, não proceder de um Espírito a intuição que lhe domina a mente, para falar ou escrever.

A falta de passividade, indispensável no intercâmbio com o plano espiritual, sem menosprezar o controle fiscalizador das mensagens que possam ser externadas ou grafadas, é que suscita o lento desabrochar da faculdade mediúnica, devido a ausência de condições para um seguro discernimento da comunicação que deve ser recebida.

Com grande razão, muitos médiums em potencial relutarão, quando a intuição lhes dominar a mente, deixando de externarem ou grafarem a manifestação de Espíritos, para não serem taxados de praticantes do animismo.

Pelo fato de existir, todavia, quem busque irresponsavelmente esse intercâmbio com o plano espiritual, tudo atribuindo à presença de espíritos para alicerçar-lhes os pronunciamentos, às vezes infantis, que só podem proliferar junto aos incautos e ignorantes das relações espirituais, não sejamos levados a concluir que não existam médiums conscientes: profundamente honestos, conscientes de sua responsabilidade, que preferem desprezar: noventa e nove verdades, para não ser porta voz de uma só mentira, como nos ensina Kardec.

Estribados em propósitos sinceros, quantos não são médiums bem intencionados, em torno dos quais a luz se faz, para que o obscuro se torne claro, insofismável, a fim de ficar preservada a pureza dos ensinamentos que nos chegam por essa via, como contribuição do Alto às almas sequiosas de Verdade!

Em que pesem as possibilidades de fraudes que somente prejudicam aqueles que lhe dão curso, pois a Fonte Divina não pode ser tisonada pela malícia humana, sem a necessária reparação da falha cometida, há necessidade do trabalho de desenvolvimento mediúnico, considerado de tanta relevância, porque capacita os transgressores das leis divinas, geralmente comprometidos com o passado em tramas criminosas, à obtenção do resgate de seus débitos, mediante a prática constante da mediunidade, que é normalmente uma "prova" imposta aos Espíritos cujos pendores se afinaram em outros tempos com a perversidade.

Para isso, contamos com uma literatura ampla e esclarecedora, que, se não afasta os levianos, dá-nos condições de discernir o falso do verdadeiro, preparando-nos para o início do aprendizado nas relações com os Espíritos, do qual não podemos prescindir, à semelhança do aluno que não prescinde do concurso dos mestres para identificar-se com o estudo que mais tarde lhe assegurará completo domínio da profissão escolhida.

Ao encarregado da direção dos trabalhos dessa natureza não poderá jamais faltar, além da proteção espiritual a que faz juz os responsáveis sintonizados com o bem, o interesse constante pelo estudo de tão palpitante trabalho, para poder opinar com segurança

a respeito do preparo eficiente dos candidatos a médiuns, freqüentadores de suas reuniões.

Análise cada grupo de trabalho o currículo de suas atividades e não lhe será difícil concluir quando coopera para a proliferação dos falsos profetas, ou quando elementos devotados à causa da caridade passam a enriquecer, com sua operosidade, a Seara de Jesus.

José Vieira do Rosário

APELO À MULHER

Se a mulher se dispusesse

E se o seu amor fosse

A serviço da Harmonia,

Da Paz, da Fraternidade,

O resto da Humanidade

Logo se transformaria...

Vence ela a brutalidade

Do homem que, na verdade,

Vive bem longe de Deus!

Agarrado ao mundo-Terra,

Na exploração e na guerra,

Massacrando os irmãos seus!

Como noiva, esposa, irmã,

Como mãe, enfim - cristã,

Maometana ou budista,

De qualquer religião,

Pratique culto pagão

Ou seja materialista!

Combate o poder inglório

Com este repositório

Que trazes no cetroção...

Dize ao homem: - Basta, bruto,

De horror, de sangue, de luto,

De morte, de destruição!!!

Basta, ó Rei da Criação!...

És inferior ao leão,

Ao tigre, ao lobo e à pantera...

Pois perdeste a consciência,

Não usas a inteligência,

Vivendo o instinto de feral!...

Eis porque na rima apelo

- Comovido - ao sexo belo

Com sentimento profundo:

- Fica ciente, ó mulher,

Que, se quiseres fazer,

Podes reformar o mundol!...

André Fernandes

Ouçã, todos os sábados, das 14,00 às 14,30 horas, pela Rádio Difusora de Franca, o programa:

'LUZ EM SEU LAR'

-PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE ESPIRITISMO-

DIREÇÃO DE DIALVO BRAGA

Caninho da Consulta

Alguns confrades nos têm escrito dizendo que o "Caninho" está dando respostas simples, elementares a respeito da Doutrina Espírita, pretendendo, assim, que a "coisa" sofra mudança. Com relação à primeira parte, estamos plenamente de acordo. Contudo, não que respeita à renovação pretendida, nada podemos fazer ou mudar. E vamos procurar explicar porque. É fácil concluir, pelas perguntas formuladas, todas repetidas nas respostas, que muitos consulentes não são espíritas; e o restante é em grande parte composto de espíritas neófitos ou incipientes. Assim sendo, a resposta não pode jamais fugir da essência da investigação. O perguntador, ainda engatinhando na matéria que quer aprender, não pode ficar ofuscado pelo conteúdo da resposta. Ele precisa, isso sim, sentir-se satisfeito com ela, estimulado por ela. Afinal de contas, saciado na sua sede de informações. Isto é o que importa realmente. Os que, porém, estão considerando muito rudimentares as respostas, revelam, é óbvio, posse em profundidade de conhecimentos do Espiritismo. Parabéns a eles, pois. Mas, por outro lado, aqueles que ainda ensaiam os primeiros passos no terreno dadiivoso e fértil da Doutrina Espírita, esses necessitam, é claro, de cuidados especiais, pois estão querendo resolver dúvidas respeitáveis da alma. Não se pode, é sabido, pretender incutir matéria de segundo grau na cabeça de aluno do primeiro grau. A natureza não dá saltos. Nós, também não.

Fazendo uso de modestíssimos e quase nulos conhecimentos, temos procurado dar solução adequada às incertezas dos consulentes. Se porventura tivermos alguma vez alcançado tão sublime desiderato, nos sentiremos feliz e realizado.

Aos missivistas generalizados, causa primeira destas linhas, rogamos, em virtude da infrutífera aspiração, sinceras escusas.

Waldemar Timachi

É sempre grato a nossas almas relembrarmos as figuras memoráveis que deixam por onde passam sinais evidentes de que a vida é digna de ser vivida e bem vivida.

Este mês de abril caracteriza pela ocorrência de datas muito significativas para o progresso espiritual das criaturas.

Haverá aqueles que pensam que para o progresso espiritual não há datas mais significativas, já que todas são marcos de uma luta bem ou mal aproveitada. Porém somos de opinião que os grandes marcos, isto é, aquelas datas que se reportem a acontecimentos de grande alcance, devem ser postos em evidência como lições vivas.

Sendo assim, neste mês doce de outono temos nossas vidas enriquecidas pelo 2 de abril, que marca o reingresso de Chico Xavier no planeta, para realizar a tarefa esclarecedora que vem fazendo com tanto carinho e dedicação.

Temos o 12 de abril, que marca o regresso de Léon Denis à Pátria espiritual.

Importante também o 18 de abril, que não só é considerado como o dia internacional do livro, como para nós espíritas o marco inicial de codificação da mensagem do Cristo, no trabalho gigante de Allan Kardec ao publicar "O Livro dos Espíritos" em 1857.

Olhando apenas para estas 3 marcas tão singelas do calendário, veremos que elas guardam entre si um elo do muito amor que o grande mestre Jesus dedica a todas as criaturas.

Kardec, Denis e Chico Xavier não vivem para si exclusivamente. Vivem para a humanidade inteira, levando aos corações humanos a mensagem do grande Mestre Galileu.

Na vida destas três criaturas há um elemento comum - a tarefa do livro.

No dizer do poeta, "bendita a mão que semeia livros, livros a mão cheia, e manda o povo pensar..."

Se Kardec teve a possibilidade de se preparar nas escolas da Europa, com o grande professor Pestalozzi, em Yverdum, na Suíça, aprimorando os conhecimentos que trazia de mais alto, dada a projeção do seu trabalho, a Denis e ao Chico Xavier coube a tarefa de realizarem o seu aprendizado com esforço próprio, dadas as dificuldades que enfrentaram até ao desabrochar de toda a sua bagagem de vidas anteriores.

Não me cabe aqui estabelecer paralelos entre estas três figuras cujos destinos não são marcados pelo acaso, já que o de ninguém o é; essas vidas marcam em horas, minutos e segundos tudo de bom e de claridades que espalharam.

Queremos aqui muito simplesmente tecer alguns comentários sobre Léon Denis, que, apesar de ter obras divulgadoras do Espiritismo, as quais são conhecidas dos estudiosos, deve ser mais conhecido como pessoa.

Tivemos há dias uma experiência muito curiosa com nossos alunos de Escola de Evangelização "José Marques Garcia", do Centro Espírita "Esperança e Fé", comumente chamado "A Nova Era" por ter sido a sede da antiga ofici-

na onde se imprimia o jornal deste nome.

Uma equipe de nossos alunos da classe de Intermediários II deveria fazer suas pesquisas para apresentar o personagem do mês.

Os jovens deliberaram entre si que o trabalho seria sobre Léon Denis.

Tudo bem. O nome das obras escritas pelo grande divulgador da doutrina espírita; os dados pessoais. Onde encontrá-los?

Recorreram ao livro de Sylvio Brito Soares - "Páginas de Leon Denis" - editado pela F.E.B.

Apresentaram seu material, fruto de estudos feitos na ânsia de se saírem bem. E tudo decorreu bem na espontaneidade de seus quatorze, quinze anos.

Creemos que pelo menos esses jovens sabem agora bastante sobre Leon Denis.

E nós outros, seríamos capazes de preencher aquela folha que eles apresentaram aos colegas para dizerem fatos da vida de Léon Denis?

Será que o 1/1/1846 em um lugarejo denominado Foug, nos arredores de Toul, na França, nos lembraria a chegada de um menino que viera para começar a ano novo e uma vida nova num lar cheio de dificuldades financeiras e problemas de toda ordem?

Uma infância difícil em um lar pobre, com constantes mudanças e sacrifícios falam bem alto do valor espiritual e moral de Denis.

Isto falou bem perto ao coração de nossos juvenzinhos como lição de vida.

Todos lutam!

Aprender uma profissão aos 16 anos para poder trabalhar, já que não possuía condições para estudos superiores, é outro problema muito atual e que é traço marcante desta vida em foco. Com 18 anos passa a ser representante comercial, tendo que viajar muito. Porém aproveitava essas viagens para propagar suas idéias de amigo da cultura. Estimula o povo a ler. Seus dotes de bom orador eram muito bem aproveitados e apreciados.

Nesta época entra em contato com a doutrina espírita, exatamente pelo melhor caminho: estudando "O Livro dos Espíritos".

Para ele ali estava "... a solução clara, completa, lógica, acerca do problema universal".

Nem tudo porém foi flores quando procurou esclarecer o que aprendera.

Sempre há os indivíduos sem esclarecimentos que primam por tornar a jornada alheia mais difícil.

Todavia o amor pela Humanidade fez com que lutasse, aprendesse sempre mais e se dedicasse devotadamente à divulgação do Espiritismo. Isto ele o fez até aos 81 anos, sendo que desde 1910 já lutava com a perda progressiva e marcante da visão. Porém, apesar dos problemas, que só serviam para fortalecê-lo na luta, continuou sempre:

Inimigo da tristeza,

Amigo da Juventude,

Cultor da alegria da alma e da música,

e desfrutava de muito boa saúde moral.

ESPERANTO — uma opinião sincera e um centenário

O prof. Pierre Burney, na interessante obrinha LES LANGUES INTERNATIONALES, de 1966, da "Presses universitaires", à p. 95 emitiu uma opinião sincera a respeito da língua mundial: "O Esperanto se apoia em vários órgãos espalhados em todo o mundo. Ele se orgulha de fatos importantes, os congressos mundiais que acolhem cada um 2.000 a 3.000 pessoas, de cerca de 30 países. O movimento que sustenta um ideal de paz e unidade mundial foi afetado por duas grandes guerras mundiais, mas cada vez reconquistou o essencial de suas posições. O "latim da democracia" (segundo Boirac) é sem dúvida a língua artificial mais célebre e mais difundida".

Realmente, os congressos mundiais são as meninas dos olhos da Associação Mundial de Esperanto, e a 61.ª reunião será realizada em Atenas, em julho de 1976.

Lembramos que há cem anos (1876) o jovem estudante de ginásio L. Zamenhof, com 17 anos, já poliglota, iniciava, na Polônia, o projeto da língua universal. Apresentou aos estudantes e à família este projeto, em 1878, e somente a partir de 1887 publicou livros, gramáticas e dicionários.

Cícero B. Pimentel



O leitor amigo conhece Benjamin Franklin. Foi o inventor do para-raios. Além de cientista, foi também diplomata, representando os Estados Unidos de seu tempo na Europa. Aliás, foi um dos construtores dessa nação, tendo participado de sua independência e da elaboração de suas leis republicanas. Benjamin Franklin afirmava que o homem não seria o segundo ser mais perfeito da Natureza (evidentemente o primeiro seria DEUS). Ele acreditava firmemente na existência de outros seres superiores aos humanos. Isto nos leva a admitir que Franklin aceitava a vida em outros planetas, um estado e modo de vida, como se vê, superiores aos da Terra. Pelo menos é o que se depreende dessa frase daquele grande norte-americano.

Eu me lembrei dessa frase de Benjamin Franklin quando há dias li no jornal "El Cronista", que se publica em Santiago do Chile, em seu número relativo a 15 de dezembro de 1975, um interessante artigo que tem por título Sinais de Outros Mundos. Como o leitor amigo verá pela modesta tradução literal que fiz dessa crônica, as idéias espíritas a pouco e pouco vão ganhando terreno em todos os setores, dando-nos argumentos e subsídios para combater a pregação dos que alegam estar Kardec superado!...

Eis pois a tradução da página do cronista Aldo Cammarota:

"Astrônomos importantes dizem haver captado com radiotelescópios sinais inteligentes de mundos exteriores e formulam a hipótese de que haja habitantes em outros planetas. Mas isso não nos assombra... Assombra-nos o assombro dos que se assombram com essa possibilidade. Qualquer leitor de livros de ficção científica e até mesmo um menino de alguma imaginação podem formular idêntica hipótese. O que se passa é que a maioria dos homens de ciência, encerrados em seus frios laboratórios, se riam dos que acreditam em discos voadores, como se riam de Colombo ao seu tempo. Ou como os que diziam que Galileu havia tomado demasiado álcool quando disse que a Terra se movia em torno do Sol.

Nosso planeta, a Terra, é um dos nove planetas do sistema solar. O Sol, que antigamente se acreditava ser o Centro do Universo, é tão somente uma pequena estrela da galáxia da Via Láctea. Na referida Via Láctea já se contaram mais de dez mil milhões de estrelas, das quais muitas têm planetas girando em seu redor. E no Universo que os nossos telescópios imperfeitos alcançam, a esquadrinhar, existem mais de 900 mil milhões de galáxias. Supor então que o único mundo habitado seja o nosso, é totalmente ilógico e descamba para a egolatria."

Porisso mesmo, não constitui nenhuma novidade dizer que haja seres em outros planetas. Disso já estamos mais ou menos seguros. Temos agora de nos acostumar à idéia de que um dia os encontraremos, face a face, se esses habitantes têm face, e estreitá-los em apertos de mãos (ou de tentáculos, conforme seja o caso).

Tratemos então de preparar-nos para o momento do grande encontro com gentes de outro planeta, porque esse dia revolucionará todas as nossas idéias... Meu único temor é que quando travarmos comunicações com eles e lhe contemos uma anedota, os seres do outro planeta nos respondam: "Esta piada é velha!... Faz mais de um milhão de anos luz que foi contada na constelação de Sirius..." Mas essa — é outra hipótese!...

Celso Martins

TRABALHO

O prazer que acompanha o trabalho faz esquecer a fadiga. (Horácio)

Ama-se mais o que se conquistou com esforço. (Aristóteles)

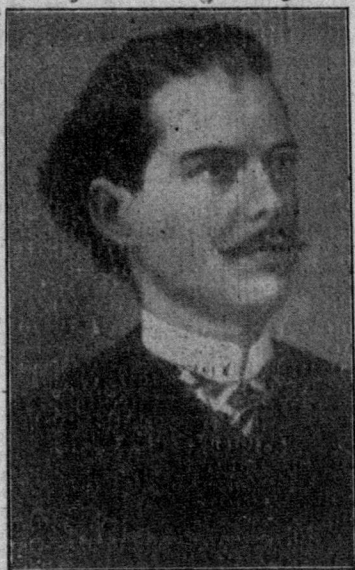
O homem é o único animal que deve trabalhar. (Kant)

Antes a morte que o cansaço. Não me saio de servir. Não me canso de ser útil. (Leonardo da Vinci)

O prazer no trabalho aperfeiçoa o obra. (Aristóteles)

O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade.

(Voltaire)



ENCONTRO EM BRASÍLIA

O berço da Renascença
Era um viveiro de sóis
Consagrado ao pensamento
De Gênios, Santos e Heróis.
Nas retaguardas medievais,
Jaziam agora as trevas
De Átila e Tamerlão;
Entre as cinzas das Cruzadas,
Multidões desesperadas
Pediam renovação.

Aos gritos da Humanidade,
Cansada de grandes réus,
Saindo a angústia dos povos.
Explodiam tempos novos,
Vinham respostas dos Céus...

Na Europa aflita e insegura,
Dante ilumina a cultura,
Gutenberg amplia a escola,
Ante a fé, Savonarola,
É novo facho a brilhar;
Copérnico estuda e escreita,
Da Vinci é a Forma perfeita,
Colombo é o poder no mar...

No entanto, embora o Progresso
Anunciando o Porvir,
Não se via no horizonte
Rêstea de paz a surgir;
Discórdia ferindo o mundo,
Era tormento infecundo,
Intermino vendaval;
Pelas fornalhas da guerra,
O ódio agitava a Terra,
Em luta descomunal.

Foi então que a Voz do Alto
Conclamou no Imenso Azul:
— "Desdobra-se no Planeta
Novo lábaro no Sull...
Povo heróico se levante
Sobre o maciço gigante,
Marcado a estrelas no Além;
Obreiros de mãos armadas
Levantarão nas estradas
O Reino do Eterno Bem".

Surgiu o Brasil nascente
Nos braços de Portugal,
Que lhe deu, ao pé dos Andes,
Visões de altura imortal...
Chega ilustre caravana,
Lisboa é a voz soberana,
Tomé de Souza conduz;
No entanto, entre os companheiros,
O armamento dos obreiros
Era a mensagem da Cruz.

O ensinamento de Cristo
Faz-se verdade e clarão
Nas forjas em que se erguia
O País em ascensão.
Nóbrega, Anchieta, Gregório
Espalham no território
O Evangelho do Senhor.
E o Brasil grava, na História,
A fé cristã por vitória,
Traduzida em paz e amor.

Nos domínios do Universo,
Ninguém evolue a sós,
A Humanidade na Terra
É a soma de todos nós.
Mas, de olhar alçado aos cimos,
Por súplica repetimos,

Em Brasília, aos céus de luz:
— Brasil de perenes brilhos,
Pela união de teus filhos,
Deus te conserve em Jesus.

Castro Alves

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública na Solenidade de Abertura do VI CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS, em Brasília, DF, na noite de 15 de abril de 1976).

Em louvor às Mães — (Evocativos ao Dia das Mães - 8 maio 1976)

Ouve-me, Mãe, em pleno Lar Celeste,
Recordo o berço humilde que me deste,
Ao pranto da alegria em que me inundo...
Muito mais que na luz do imenso espaço,
Pulsa no imenso amor do seu regaço
O próprio coração de Deus no Mundo...

Da Costa e Silva (Psic. Chico Xavier)

Mãe - de Deus um emblema
a ensinar-nos, na subida,
o roteiro desse lema
que, na luz, se tornou vida.

Joselina Trócoli

Mãe! Santo nome em que vemos
rumo em todos os extremos,
na bênção do Criador!
Sublimiza nossos cantos
por ser auréola dos Santos
e bordão do pecador...

Toriba - Acã

Estrelas tecem de luz
O pensamento de um verso:
Mãe é sol que nos conduz
Para ver Deus no Universo...

Dona Zesé

Ser mãe é sublime! Muito mais sublime, porém,
é ser mãe dos filhos de outras mães.

Meimei

O código Morse empregado em radiotelegrafia é representado por três pontos para a letra "S" e três traços para a letra "O". Assim: ... --- ... E a transmissão feita pelo telegrafista é executada por intermédio de um manipulador que estabelece e interrompe a corrente elétrica de conformidade com as exigências do abecedário de uso internacional e consiste em três contatos rápidos para os "SS" e três longos para a letra "O". (*)

Diante de qualquer situação de perigo iminente, S.O.S. é sinal internacional utilizado pelos navios para pedir socorro.

Como nosso planeta, em sua vertiginosa trajetória em torno do Sol (**), muito se assemelha a um gigantesco navio singrando o infinito Mar Etéreo, levando a bordo cerca de quatro bilhões de passageiros de todas as raças e classes, entre eles estão terroristas munidos, não de bombinhas caseiras manipuladas por fanáticos e quixotescos indivíduos sem-civilizados, mas de "Bombas Atômicas" de centenas de megatons ou TNT, capazes de transformarem este maravilhoso "BARCO CÓSMICO" em escombros em fração de segundos, reduzindo-o a mera nuvem de poeira, lama e radiações mortíferas, jamais imaginadas pelas gerações que industrializaram o sílex, a cimitarra, o aríete e a catapultas. Os modernos e Grandes Terroristas estão obcecados pela ansia de domínio do majestoso Combolo e não temem nem suspeitam que também estão expostos à autodestruição.

Por estarem investidos de poderes nos mais altos cargos públicos das chamadas Grandes Potências, são vistos pelos demais passageiros como Terroristas legalizados, por pertencerem ao chamado "Clube Atômico", por isto ninguém poderá dissuadi-los de seus intentos; haja visto os reiterados apelos de todos os povos cristãos, no sentido de estudarem uma fórmula capaz de por fim à corrida armamentista e às sucessivas detonações experimentais que vêm alterando profundamente o equilíbrio ecológico do planeta.

Os pequenos terroristas causam danos de pequena monta, ao passo que os Grandes, por estarem devidamente legalizados e com a indesculpável justificativa de garantirem a segurança interna, tiram a paz e tranqüilidade dos demais viajantes da Sideria Embarcação.

Se os pequenos perturbadores da ordem incomodam tanto, como não haveríamos de temer os grandes Terroristas que fabricam e comercializam perigosíssimos Engenheiros Nucleares capazes de destruir o mundo em fração de segundos?

Mas graças a Jesus, o Sublime Timoneiro da grande Nau, todos os que nele confiarem serão libertados antes que se cumpram as profecias do Apóstolo Pedro, registrada no capítulo III:10 de sua 2.ª Epístola.

O Supremo Conselho Interplanetário, ao captar o S.O.S. desesperado dos viajantes deste Planeta, diante do perigo que os ameaça, deu-lhes esta confortadora resposta em forma de acróstico:

Silêncio.
Oração.
Serviço. (***)

Theodomiro Rossini

(*) - O autor deste artigo é telegrafista aposentado.

(**) - A órbita da Terra é de 3 trilhões e 460 bilhões de quilômetros, e sua velocidade em torno do Sol é de 106.992 quilômetros por hora.

(***) - Este artigo foi inspirado no Livro "Coragem", cap. 14, Espíritos Diversos, psicografado por F. C. Xavier.

PENSAMENTO

O homem, quando ferido e ultrajado, pode e deve perdoar o seu agressor.

Mas Deus, que não julga; não pune nem castiga o ser humano, nada tem a relevar ou perdoar.

O julgamento, pois, compete à própria criatura, através de sua íntima consciência, bem como pelos seus atos e obras meritórias.

Leonardo Severino

BRASIL, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho

Renúncia

Indicastes-me o caminho da Verdade, cujo fim é a posse da paz e da ventura. Apontastes-me o Amor Universal como o elo sublime que une todos os seres, como tábua de salvação no mar das dificuldades...

Tocastes-me com a vara mágica do Conhecimento e me tornei resignado e feliz...

GLORIOSA TRILHA

Tangestes-me para fora da gruta escura da dúvida, onde me debatia, e levastes-me à cabana azul da Certeza, onde vi, em virtude da lei de Causa e Efeito, estar colhendo apenas o que semeiei em vidas pretéritas...

Afirmastes-me que as almas, criadas para grandes e gloriosos destinos, são cintilas do Eterno, que para Ele voltam em espiral, pelo caminho da Redenção...

CORAGEM

Mostrastes-me quão pesado é o carro das lamentações, que não nos deixa avançar, arrasta-nos para trás, e quão leves são as asas de Luz Espiritual da Resignação, que nos impulsionam para vãos altos, magníficos...

DESABROCHAM AS FLORES

Vestindo-me com o escafandro da Esperança pela leitura feita nas páginas dos livros espíritas, mergulhastes minhalma no mar do consolo e da verdade, em busca da pérola divina do aperfeiçoamento.

O abutre do desespero afastou-se de há muito da margem da minha vida, onde, agora, só desabrocham as flores da alegria...

(Mensagem ao prezado Companheiro Francisco Cândido Xavier, pela sua visita fraterna aos nossos caros irmãos de França, em 30 de novembro, quando lhe foi entregue o Título de Cidadão Francês, unificando, pelo exemplo, corações fraternos em torno da Doutrina dos Espíritos, que unifica a todos pelo coração).

Jorge Borges de Souza

Muita coisa, no momento, faz crer que nossa Pátria acelera suas caminhadas para o profético destino de Coração do Mundo, com árvores frondosas do Evangelho para aqui transplantadas. Pela primeira vez na História existe um Presidente da República militante ou participante de uma das igrejas evangélicas, impulsionando, de maneira providencial, nobres e patrióticos ideais da Revolução. Inclusive quando salienta, em discurso, a missão de verdadeiro ecumenismo do povo brasileiro.

A novela "A VIAGEM", baseada nos ensinamentos do Espiritismo, atingiu a índices máximos de audiência em todo o vasto torrão nacional. Despertou pessoas, lares, famílias, sociedades para os grandes e consoladores fundamentos do Cristianismo: imortalidade ou sobrevivência do ser humano, poderes da oração e da fé, necessidade imperativa de uma conduta cristã para uma vida feliz aqui e no além, influência e convivência de desencarnados com encarnados.

CHICO XAVIER, com sua missão de apóstolo do cristianismo redutivo, não somente pela mediunidade como por sua própria pessoa, por sua vida diária de exemplos evangélicos e evangelizadores, tem sempre aumentada admiração e gratidão que lhe votam o povo brasileiro e povos de outras nações. Divaldo, Newton Boechat, nosso Peralva, Ivone Pereira, Hercúlo Pires e tantos outros, apóstolos, discípulos, operários da Messe nos variados setores, conhecidos

ou anônimos, prosseguem dignificando e difundindo o Espiritismo Cristão, o Cristianismo Espírita, Cristianismo do Novo Testemunho em espírito e em verdade, com os complementos do Consolador, do Espírito da Verdade.

A Federação Espírita Brasileira dinamiza, com eficiência, o movimento federativo em todos os Estados e Territórios, bem como o movimento da Unificação, de união das forças autenticamente espíritas, orientando as agremiações espíritas em seus fundamentais objetivos e missão. Em BRASÍLIA toma vulto esse movimento que se irradia, também de lá, para todas as unidades federativas do Espiritismo.

O movimento espírita em São Paulo, Estado vanguardeiro no progresso nacional, honrando assim o nome do grande apóstolo Paulo, assume proporções admiráveis. Mesmo quando alguns radicalistas ainda tenham impugnado Roustaing, por apegoos desnecessários em discutir o corpo de Jesus, questão ou detalhe sem maior importância, especialmente em face do que o livro "OS QUATRO EVANGELHOS" realizou e realiza na obra de evangelização.

CRISTO E KARDEC! NOVO TESTAMENTO E ESPIRITO DA VERDADE! (João 16-13).

BÍBLIA EM ESPIRITO E EM VERDADE, mas SEMPRE ACOMPANHADA DOS LIVROS DA CODIFICAÇÃO e dos grandes livros complementares existentes no Brasil e no mundo. SALVE, BRASIL!

João Correa Veiga

PURGATÓRIO

Aprendeste a venerar os heróis do passado e suspirar igualmente pelo ensejo de exaltar a virtude.

Na senda cristã, rememoras o tempo glorioso dos mártires, invejando-lhes o destino.

De outras vezes, sonhas chegar ao Plano Espiritual por sublime aparição de brandura, asserenando as almas impenitentes.

Em muitas ocasiões, no limiar do repouso físico, pedes admissão ao serviço dos benfeitores desencarnados, diligenciando o próprio adestramento em obras de instrução e consolo.

x x x

Entretanto, quase nunca te lembras de que te encontra no mundo assim como quem vive temporariamente no purgatório.

Não precisas entregar a própria carne ao dente das feras para demonstrar fé em Deus e nem desencilhar-te do corpo denso a fim de exercer os mistérios da caridade.

O Amor Infinito expressa-se em toda parte e a Terra em que respiras movimenta-se a pleno céu.

Embora na parcela de luta que o passado te atribui ao presente, reflete no ideal de servir e surpreenderás o divino momento de auxiliar, seja onde seja.

Tens, na própria casa, os pais sofredores, os filhos inquietos, os irmãos menos felizes e os parentes agonizados.

Identificas, no trabalho, chefes irritadiços, subalternos amargos, clientela exigente e colegas-enigmas. No campo social, relações amigos problemas, adversários gratuitos, companheiros frágeis e observadores intransigentes.

E, tanto nos becos mais simples quanto nas mais largas avenidas, segues ao lado de corações que a sombra enredou na teia das grandes provas.

Todos, sem exceção, esperam de ti a migalha de amor e a esmola de paciência.

x x x

Purgatório! purgatório!... Todos nós, consciências endividadas, estamos nele.

O remédio, porém, é o caminho da cura. Ajuda aos semelhantes para que os semelhantes te ajudem.

Aqueles que nos rodeiam são hoje os grandes necessitados. Amanhã, contudo, é possível que os grandes necessitados sejamos nós.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

Envie-nos Cr\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.

Movimento Jovem

MEF — A PIONEIRA

Em plena "cruzada dos vivos" nasceu a Mocidade Espírita de França. Leopoldo Machado aqui esteve no dia 12 de março de 1947, quando proferiu uma palestra e fundou a primeira mocidade espírita na cidade de França e que completa 29 anos.

No início funcionou como departamento do Grêmio Espírita de França com o nome de Juventude Espírita de França. Mais tarde passará a ser chamada de Mocidade Espírita de França, desta feita em caráter autônomo, condição que predomina até hoje.

Durante todos esses anos a MEF produziu grandes colaboradores que até hoje encontram-se ativamente no movimento espírita da cidade e em todos os recantos do país onde são convidados a comparecer.

Sob a tutela de seus orientadores conseguiu-se, graças aos trabalhos desenvolvidos na MEF, dar início a grandes promoções, como por exemplo a fundação de um departamento com o nome de Clube do Livro Espírita. E através deste setor criou-se a Semana do Livro Espírita, tradicional em nossa cidade e que no último 18 de abril comemorou o seu jubileu de prata. São 25 anos trabalhando para divulgação do Livro Espírita.

Hoje vários dos seus fundadores e outros mais antigos estão dirigindo as instituições espíritas da cidade ou a elas vinculados por prestação de serviço, demonstrando abnegação e boa vontade, animados pelo ideal da Terceira Revelação.

Participou e ainda participa do movimento unificacionista jovem do Estado de São Paulo, enviando seus elementos a participar das famosas confraternizações de mocidades e juventudes espíritas que se realizam periodicamente.

Através da MEF, França possui o arquivo da extinta COMBESP. Sediou duas vezes a COMENESP e será a segunda vez que recebemos o Curso Intensivo para Preparação de Dirigentes de Mocidades Espíritas, em sua nona realização.

A MEF possui vários departamentos: teatral, cultural, assistencial, patrimonial, relações humanas e difusão doutrinária. Através destes departamentos funcionam o programa radiofônico "Sementeira Cristã", o Clube do Livro Espírita, Assistência Social "Auta de Souza" e uma reunião feita aos sábados, dedicada somente ao estudo, sendo que atualmente foi iniciado o estudo de todas as obras da Codificação, inspirado no "Comece pelo começo". Aos domingos, no horário das dez horas, temos uma reunião administrativa e de estudos.

Tivemos o cuidado de omitir nomes a fim de não ferirmos susceptibilidades. Moveu-nos unicamente o interesse de mostrar o que é que faz uma mocidade espírita por uma instituição e pelo movimento espírita: dar incentivo ao jovem espírita que não pertence a nenhum grupo e convidá-lo para sua derradeira opção: Cristo ou Mamom.

EMSACRAMENTO, MG
DIA 1.º DE MAIO, AS
COMEMORAÇÕES DO NA-
TALÍCIO DE EURÍPEDES
BARSANULFO — O A-
POSTOLO DO BRASIL
CENTRAL.



CORREIO CORREIO

O VI CONGRESSO BRA-
SILEIRO DE JORNALIS-
TAS E ESCRITORES ESPÍ-
RITAS — UM ACONIE-
CIMENTO MARCANTE
NESTE ANO DE 1976.

COMEMORAÇÕES A EURÍPEDES — Sob a
sfeérica de uma evocação cada vez mais afetiva,
amanhã, em Sacramento (Triângulo Mineiro), será
cumprido tradicional programa comemorativo em ho-
menagem ao profeta Eurípedes Barsanulfo, fundador
do Colégio "Allan Kardec", dessa cidade. Essa co-
memoração obedece a uma agenda assinalada pela data
genética desse vulto do Espiritismo Brasileiro, denomi-
nado o "Apóstolo do Brasil Central." As referidas festi-
vidades terão início às 7 horas da manhã no auditório
do Colégio "Allan Kardec", com a tradicional "Ora-
ção da Saudade", tendo a participação dos ex-alunos
desse mestre sacramentano. Palestra a cargo do dr.
Tomaz Novelino. À noite, no mesmo local, conferên-
cia por capacitação expositor espírita. Faz parte ainda
desse acontecimento remissivo o Culto do Evangelho,
na Chácara do Major Ataliba e dona Sinhazinha da
Cunha.

VI CBJEE — Conforme divulgação dada por
todos os órgãos da Imprensa Espírita e, também, da
grande imprensa, realizou-se em Brasília, DF, de 15
a 17 deste mês de abril, o Sexto Congresso Brasileiro
de Jornalistas e Escritores Espíritas. Os assuntos de-
batidos em plenário desse conclave foram conduzidos
por alto espírito de compreensão cristã. Foi aprovado
finalmente o Código do Jornalismo Espírita, o qual
poderá dar, como consequência, a criação da "Ordem
do Jornalista Espírita do Brasil". Dessa maneira, a
congregação dos homens da imprensa e dos da parte
bibliográfica deve obter a permanência desse certame
que se realiza de quatro em quatro anos. O referido
encontro contou com as representações de diversos
países do exterior. Posteriormente daremos informações
mais detalhadas sobre esse acontecimento. Nossos
aplausos ao trabalho de recepção integrado por uma
equipe de abnegados seareiros que tudo fizeram para
o intercâmbio fraterno entre os participantes do
CBJEE, realizado na Capital da República.

UME DE PEDREGULHO - SP — Em data
de 4 deste mês de abril, foi instalada a União Muni-
cipal Espírita de Pedregulho, que ficou assim cons-
tituída: PRES: Maria Pacifedero Aguiar; VICE: Prof.
Antônio Santos Costa, SCRTS: Erton Evandro de
Souza e Célia David de Souza; TSRS: Edil Spiran-
delli e Neuza Mancini; CONSELHO: Paulo Becher,
Aldrovando Aguiar e Alda Sápio. Na oportunidade
falaram sobre a estrutura da U. S. E.: Agnelo Morato,
do 20.º CRB de Franca, prof. Felipe Macedo Sa-
lomão, que abordou o tema "Unificação", prof. Vi-
cente Lázaro Benatti, que cumprimentou os integrantes
da Diretoria escolhida. Ainda fez-se ouvir em nú-
meros de premia ajustados ao nosso movimento o poeta
Jorge Santiago. Após considerações da atual Presi-
dente da UME, d. Maria P. Aguiar, José Barcelos
encerrou essa solenidade com uma prece muito em-
otiva, pois ele também é um dos entusiastas pelo
movimento unificacionista de nosso Estado.

UM CINQUENTENÁRIO EXPRESSIVO —
A União Kardecista de Ribeirão Preto, que supervi-
siona o Centro Espírita "Eurípedes Barsanulfo", pro-
gramou para este ano, a partir deste mês, bem orien-
tada comemoração do Jubileu de Ouro de sua funda-
ção. Assim, a iniciar-se por festiva semana espírita,
que esteve na pauta desse acontecimento em data de
25 de abril, com término previsto para amanhã, data
genética do seu Patrono, essa entidade dirigida pelo
dramatismo do teatrólogo e jornalista José Papa vai
manter essas comemorações dos seus cinquenta anos
até o mês de dezembro, pois o encerramento das
mesmas está previsto para o dia 31 de dezembro, com
as festas natalinas A sede da União Kardecista,
sita à Rua Mariana Junqueira da Capital do Oeste,
passou por radical reforma e um dos pontos altos
desse providência é seu auditório modernizado, com
todos os requisitos de conforto. Em nossa quinzenal
desta edição nosso redator comenta em sua crônica
periódica esse evento de muita significação para o
Espiritismo de toda essa região.

O CENTRO ESPÍRITA "IRMÃ NICE" —
sediado na Vila Carrão — São Paulo, enviou-nos seu
programa de atividades e atendimentos doutrinários,
cujo objetivo é dinamizar cada vez mais seus depar-
tamentos sociais, assistenciais e de estudos. Assim,
semanalmente estão em funções: segunda-feira (às 20
hs.)-Escola de Médiuns; terça (20 hrs.)- Exercícios
Médiúnicos; quarta-feira (20 hrs.)- Doutrina Segundo
o Evangelho; quinta-feira: Vibrações para os enfer-
mos; sexta e sábado: Estudos Mediúnicos e Reuniões
da Mocidade Espírita; domingo: Evangelização e
Curso de Doutrina.

JORNADA ESPÍRITA — O Centro Esp.
"Anjo da Guarda", de Itajai - Santa Catarina, levou
a efeito eficiente promoção de confraternização espí-
rita entre os espíritas santacatarinenses. Esse encontro

teve a participação de diversos representantes dos
Conselhos Regionais e da Federação Espírita Cata-
rinense. Foram expositores nessa oportunidade de
estudos e conagração espíritas o prof. Alexandre
Sech, de Curitiba - Pr, Newton de Meira Albach e
Ney de Meira, além de outros que, nas reuniões
desse promoção, sempre deram colaborações sobre
elucidações e esclarecimentos doutrinários.

PLANO DE AÇÃO — Nosso valoroso e culto
colaborador dr. Odilon Ferreira, residente atualmente
em Goiânia-Go, faz momentosa proclamação aos seus
companheiros e espíritas em geral sobre a fundação
que pretende concretizar dentro em breve. Trata-se
da ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CRISTÃ
ESPÍRITA, com programa amplo em favor de melhor
promoção em favor da sociologia espírita. Seu plano
de ação é de valor incontestável, dado seu idealismo e
concepção, pois seu projeto deve alcançar todos os
entendimentos. Está ele convicido, conforme confessa,
nesse manifesto, sobre as vantagens da Educação
Metodizada em favor dos espíritas, desde o mais hu-
milde ao de maior projeção social. O Espiritismo
realmente poderá orientar o mundo pelas confirmações
da verdade. Para isso, urge iniciar as escolas em fa-
vor desse desempenho.

MOVIMENTO DE PORTUGAL - A edição de
"ESTUDOS PSÍQUICOS" de dezembro de 1975,
editada em Lisboa - Portugal, em sua página 335, abor-
da assunto de frontal importância para os nossos
companheiros de além-mar. A direção dessa conce-
tuadíssima publicação encarece a necessidade de uma
sede própria para a Federação Espírita Portuguesa.
Ainda continua em pendência o patrimônio da antiga
Casa dos Espíritas, que foi confiscado pelo Governo
Salazar. Aguardam os atuais diretores da gloriosa e
sofrida FEP que o atual Governante Luso faça essa
entrega por meios legais e humanos.

Cremos ser tempo de os espíritas brasileiros uni-
rem-se aos nossos valorosos irmãos de Portugal para
uma ajuda material e moral em favor dessa meritória
campanha.

A ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "PAULO BES-
TEVÃO" - de Catanduva-SP, elegeu sua nova Direto-
ria, que ficou constituída com os seguintes com-
panheiros: PRES: Raída Marsari; VICE: Iracete Diniz;
SCRTS: I. Rodrigues Centurion e Benedita Aparecida
Correia; TSRS: João Delgado Pinto e Dervides M.
Silva; CONSELHO: Luiz Rosa Neto, Célia Antônia
Marsari, Maria Ribaldi, Nalzira P. Amaral e Evany
Mirani Rios.

COLABORADORES DO CINQUENTENÁRIO
— Conforme programação comemorativa do Jubileu
de Ouro do Unificação Kardecista de Ribeirão Preto,
realizou-se de 25 a 30 deste mês de abril uma sema-
nal dentro dessas festividades. Os oradores para essa
parte de divulgação doutrinária foram os seguintes:
dr. Wilson Ferreira de Melo, dr. José
Pereira Brasil, de Rio Preto; Agnelo Morato, de
Franca, dr. Sérgio Lourenço, de Presidente Prudente,
dr. Tomaz Novelino, de Franca, dr. Walter Acorst,
de Piracicaba. Amanhã, dia 1.º de maio, comemoração
à data de Eurípedes Barsanulfo, patrono do Centro
desse entidade, falará o seguro expositor prof.

Richard Simonetti.

CICLO DE PALESTRAS — A União Muni-
cipal Espírita de Presidente Prudente levou a efeito,
de 4 a 25 do atual mês de abril, movimento em fa-
vor da divulgação dos postulados espíritas. Assim, o
ciclo de palestras espíritas que preencheu esse objetivo
foi organizado pelo Grupo de Divulgação "Esperança",
desse cidade, e contou com a colaboração dos seguin-
tes expositores: dr. Newton de Matos, prof. Geraldo
Bueno Campos, prof. Luiz Infante e dr. Paschoal
Diniz Navarro.

DIA DAS MÃES — A Escola Evangélica
"José Marques Garcia", Departamento Educacional
do Centro Esp. "Esperança e Fé", de Franca, pelos
seus educadores elaborou montagem de expressiva
comemoração para o dia 8 de maio de 1976. Nessa
oportunidade tomará parte em bem orientado progra-
ma litero-musical e doutrinário diversos alunos da
evangelização. Também, sob orientação da prestímo-
síssima Jandira Barbosa, o Centro "Luz e Progresso", da
Vila Formosa - Franca, comemorará festivamente essa
data de evocação à Mãe.

Passamentos

Eduardo Consiglio — Registamos, embora tar-
diamente, mas em tempo de prestar nossa comprova
de carinho por preces fraternas, o desenlace desse
companheiro.

O valoroso companheiro Consiglio era nosso
agente na cidade de Jacaré - SP, a quem devíamos
inúmeras comprovas de solidariedade ao programa do
nosso jornal e do Hospital Espírita "Allan Kardec",
de nossa cidade. Aos familiares desse prestativo sear-
eiro do Senhor, nossa solidariedade cristã.

Albano Simões — Também na cidade de Jacaré -
SP, ocorreu o passamento desse muito operoso co-
idealista que, por muitos anos, foi nosso assíduo
leitor. Tivemos inúmeras comprovas de fraternidade
também do muito estimado Simões, para cujo espírito
endereçamos nossas vibrações fraternas, ao tempo que
enviamos aos seus familiares a manifestação do nosso
sentimento confraternativo.

Dr. Goiás do Couto — Na antiga Capital do
Estado de Goiás, onde residia, terminou seu ciclo de
proveitosa existência terrena o erudito juríconsulto,
cujo nome encimava esta nota. Inteligência lúcida, his-
toriador, poeta de estilo fluente, Goiás Couto deixa
à sua Goiás acervo de muitas páginas de rutilantes
ensinamentos. Foi juiz de Direito dessa Comarca, cargo
em que se aposentou, após prestar ao seu Estado
e à nossa Nação folha de serviços dos mais expres-
sivos pelo seu senso cívico e patriótico.

Cheio de amor pela cidade de Goiás, ali à mar-
gem do Rio Vermelho, onde ainda está sua morada
de artista, há-de haver sempre a lembrança do seu
nome ligado ao buclismo das coisas mansas da sua
terra.

A sua dilettíssima esposa, filhos e demais fami-
liares, nossa comprova de muito apreço à memória
desse vulto que soube licionar fraternidade e amor
cristão.

Educação e Cultura

Angel Aguard publicou, na década de 20, pelo
Reformador, suas "Inspiração". Na base de todo pro-
gresso coletivo ou social colocou a educação. Dizia
ele, sempre doutrinador: "O Espiritismo, como qualquer
outra idéia em que se queiram inspirar as reformas
sociais ou políticas, fracassará sempre que se não trate
de aperfeiçoar a cultura intelectual de seus adeptos".

Decorridos tantos anos desde que Aguard,
inspiradamente, pedia mais cultura no meio espírita,
por serem oportunas suas palavras, recordamos, aqui,
o que dizia ele, com indiscutível senso e oportunidade
e apego à causa de Jesus:

"Se quereis que vossas palavras sejam ouvidas
e tidas em conta, quando apregoais a superioridade do
vosso ideal, procurai conseguir que nas vossas agre-
miaçãoes se verifique perfeita concordância das pala-
vras com os atos. Enquanto vos mantiverdes distan-
ciados da prática da doutrina, tanto na vossa vida
individual como na vossa vida espírita coletiva, não

podereis inspirar confiança ao mundo profano, que
não acreditaria em tal superioridade".

Tinha razão o velho Angel Aguard, de grande
aceitação no meio espírita do Rio Grande do Sul, no
passado. Devemos dar exemplos de proceder. Explicava
o velho espírita: "Sem essa base, impossível será fazer-
se coisa alguma favorável ao progresso da idéia, visto
que a base de todo progresso coletivo e social está
no progresso e na cultura individuais".

Clóvis Ramos

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCE!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.